

# Os sinais e a glória: [O livro dos sinais – Jo 2.1–12.50]: Seguros nas mãos de Deus

---

**Falar e ouvir são transitórios e fugazes [...]. Ao contrário da escrita, o discurso em andamento é em geral incorrigível.** Mortimer J. Adler.  
*Como Falar, Como Ouvir*, p. 16.

22 Celebrava-se em **Jerusalém a Festa da Dedicção**. Era inverno. 23 Jesus passeava **no templo, no Pórtico de Salomão**. 24 Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: **Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente.**

25 Respondeu-lhes Jesus: **Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito. 26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. 27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. 28 Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatá-lo. 30 Eu e o Pai somos um.** *João 10.22-30.*

Pregado na IPB Rio Preto, em 08/07/2018 (9h).

## Introdução

**Jesus nos segura em suas mãos.**

Esta é uma verdade digna de atenção, registrada no trecho que lemos do Evangelho de João.

O v. 22 nos situa na cronologia e contexto: “Celebrava-se em **Jerusalém a Festa da Dedicção**. Era inverno”.

O enfrentamento de Jesus com os líderes religiosos de Jerusalém, transcrito até o v. 21, aconteceu em outubro, próximo à Festa das Cabanas.

Agora estamos exatamente no dia 25 de dezembro, no “inverno”.<sup>1</sup>

Na festa da dedicação, também chamada de *hanukkah*, misturavam-se a gratidão a Deus ao respeito aos heróis nacionais.

Toda cultura cultiva a lembrança de seus heróis.

~~A cada quatro anos, vários países alteram suas rotinas para acompanhar a Copa do Mundo. Os jogadores de futebol são elevados ao status de candidatos a heróis durante a disputa do título de campeão mundial. O integrantes do time vencedor são verdadeiramente recepcionados e para sempre lembrados em seus países como heróis nacionais.~~

~~Amanhã o Estado de São Paulo se recolhe em feriado, por causa da Revolução Constitucionalista de 1932.~~

~~A data faz lembrar o início organizado do protesto contra o Governo Federal, em resposta ao assassinato de quatro jovens — Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo — por tropas getulistas, em 23 de maio de 1932.~~

~~Ao fomentar a lembrança, este feriado nos motiva a meditar, dentre outras coisas, na vocação do Estado de São Paulo para se opor a políticas populistas e sem respaldo constitucional.~~

---

<sup>1</sup> NEVES, Itamir; MCGEE, John Vernon. Comentário Bíblico de João. 2. ed. São Paulo: Rádio Trans Mundial, 2012, p. 184. (Série Através da Bíblia). Logos Software,

Quase duzentos anos antes de Jesus, a nação judaica foi ocupada por um vilão da Síria, chamado Antíoco Epífanes, que tentou forçar os judeus a prestar culto aos deuses da Grécia.

Antíoco matou milhares de judeus e profanou o templo, sacrificando um porco no altar.

Um judeu chamado Judas Macabeu, lutou contra Antíoco e venceu. Expulsou as forças sírias de Jerusalém, retirou as impurezas pagãs e dedicou o templo novamente a Deus. A partir daquele feito, os judeus passaram a celebrar a Festa da Dedicção.

Foi na ocasião daquela Festa que celebrava a dedicação do templo purificado a Deus, que os líderes religiosos de Jerusalém rejeitaram novamente Jesus, Filho de Deus.

Lemos que:

23 Jesus passeava **no templo, no Pórtico de Salomão**. 24 Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: **Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente.**

Deste ponto se desdobra o diálogo que culmina em nova rejeição de Jesus.

Nesta manhã nosso foco não será a rejeição de Jesus, mas, pelo contrário, seu acolhimento e os benefícios concedidos àqueles que acreditam em Jesus.

De modo muito simples, destacamos duas coisas.  
Em primeiro lugar, notemos que...

## I Os que ouvem a voz de Jesus e o seguem são suas ovelhas

O v. 24 informa que mesmo com todos os ensinamentos, declarações e milagres realizados por Jesus, os judeus ainda não acreditavam nele.

Daí o pedido de explicações (v. 24): “Até quando **nos deixarás a mente em suspenso?** Se tu és o Cristo, dize-o **francamente**”.

Parece brincadeira, porque Jesus já havia se explicado de muitas e maravilhosas maneiras.

Mas não se tratava de brincadeira.

Os judeus eram impedidos de crer por causa de um impedimento espiritual.

Jesus esclareceu que:

Só aqueles que acreditam nele é que conseguem compreender o que ele diz e faz (v. 25): “**Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito**”.

Uma pessoa que não acredita em Jesus não é ovelha dele (v. 26): “**Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas**”.

Como eu disse, nosso objetivo agora não é nos fixar na incredulidade. **Queremos olhar mais de perto para a fé.**

Jesus afirma que aqueles que ouvem a sua voz e o seguem são suas ovelhas: **“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem”** (v. 27).

Trata-se de uma repetição do que foi dito no início, em João 10.3-5:

**3 Para este [para o pastor das ovelhas] o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora. 4 Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; 5 mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.**

E ainda João 10.14: **“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim”**.

O discipulado cristão envolve ouvir e saber discernir — identificar — a voz de Jesus.

Uma igreja começa a viver discipulado — a experimentar na prática as realidades de pastoreio reveladas em João 10 — quando se torna capaz de perceber erros de doutrina.

É a igreja que deixa de ser infantil e passa a demonstrar maturidade segundo Cristo, tal como vemos em Efésios 4.13.14:

13 Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno **conhecimento do Filho de Deus**, à perfeita **varonilidade**, à medida da **estatura da plenitude de Cristo**, 14 para que **não mais sejamos como meninos**, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

Isso acontece quando a igreja se torna capaz de distinguir entre a voz de Jesus e a voz dos estranhos. A ouvir e obedecer à voz de Jesus e a não atender a voz dos estranhos.

Esses são os cristãos verdadeiros.  
Os que ouvem a voz de Jesus e o seguem são suas ovelhas.  
Mas não apenas isso. Em segundo lugar...

## **II Os que ouvem a voz de Jesus e o seguem estão seguros nas mãos de Deus**

Os v. 28-30 contêm promessas e revelação preciosas!

Primeiro encontramos a promessa de vida eterna (v. 28a):  
“**Eu lhes dou a vida eterna** [...]”.

Esta vida eterna concedida por Jesus é **imperdível**.

O crente nascido de novo **nunca deixará de ser crente**; aquele que é **ovelha verdadeira de Jesus nunca perderá a salvação** (v. 28b-29):  
“[...] **jámais perecerão e ninguém as arrebatará da minha mão**. 29 **Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatá**.”.

Vamos entender isso melhor. **Há diferentes maneiras de caminhar nesta vida. Cada uma delas com diferentes consequências na vida futura.**

Eu posso caminhar de acordo com o modelo “**outros em mim**” — viver conforme os outros; por medo, imaturidade ou vício — dependência doentia de outra pessoa.

Ou posso caminhar de acordo com o modelo “**eu em mim**” — algo que, apesar de soar estranho, acontece mais vezes do que a gente gosta de admitir.

Eu faço isso quando vivo para obter curtidas em minha rede social.

Quando eu me deleito em mim mesmo ao ponto de considerar que eu me basto — que tudo o mais, pessoas, coisas e circunstâncias devem girar ao meu redor.

No primeiro caso eu idolatro outras pessoas.

No último eu idolatro a mim mesmo.

E em ambos eu vou para inferno, pois deixo de desfrutar de vida eterna.

O caminho melhor é “Cristo em mim”. É receber salvação de Jesus. Ouvir a voz dele. Segui-lo. **Quando isso acontece, eu passo a habitar em um lugar excelente — nas mãos de Deus!**

A segurança de salvação não reside em mim mesmo, e sim, **nas mãos — de Cristo** (v. 28) e **do Pai** (v. 29).

**E qual a diferença entre estar na mão de Cristo e na mão do Pai? Nenhuma, porque Jesus e o Pai são “um” (v. 30). Assim como o Pai, Jesus é Deus Todo-Poderoso na bendita relação da Trindade.**

**Não há lugar mais seguro do que este. Não há situação melhor do que esta: Ouvir a voz de Jesus, segui-lo e estar seguro nas mãos de Deus!**

E aqui podemos concluir.

## **Concluindo...**

[Recapitulação] Evangelho é maravilhoso em sua simplicidade e utilidade: **Os que ouvem a voz de Jesus e o seguem são suas ovelhas. E as ovelhas de Jesus estão seguras nas mãos de Deus.**

[Aplicação do ponto 1] Se os que ouvem a voz de Jesus e o seguem são suas ovelhas:

O que significa ouvir sua voz?

Ouvir sua voz no evangelho.

Ouvir sua voz na leitura, meditação, estudo da Escritura e pregação.

Terceira estrofe do Hino 25: “Hoje há problemas entre nós, por não ouvirmos tua voz”. É assim no mundo. E é assim em nosso coração.



O Hino 129 vai além. Menciona o “meio-dia, quando os sons da terra abafam mais de Deus a voz de amor”.

A voz de Jesus tem sido abafada. Somos atraídos e iludidos por outras vozes. Esta é a fonte dos “problemas entre nós”. Esta é a causa do transtorno que desestabiliza o mundo.

A voz de Jesus precisa ser ouvida.

Temos de fazer silenciar tudo o mais. E prestar atenção. Temos de nos concentrar. E pedir com humildade a Deus. Que fale conosco. E também que abra nossos ouvidos. Só então ouviremos.

Não podemos negligenciar o estudo da Palavra e das verdades de Deus. Graças a Deus, hoje dispomos de material abundante.

A ovelha de Jesus é simples; a ovelha de Jesus é pura de coração; mas a ovelha de Jesus não é tola.

Ela busca conhecer mais e mais das verdades divinas. Ela não rejeita a doutrina e teologia sadias. Ele se levanta animada, aos domingos, para aprender mais sobre Deus e suas verdades preciosas.

Aqueles que buscam a Deus com interesse aprendem, dele. Jesus falou sobre isso em João 7.17. Quem o procura com interesse em conhecê-lo e fazer sua vontade, com certeza ouvirá sua voz.

**Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.**

Você desejar ouvir a voz dele? Deseja segui-lo? O obstáculo para isso é espiritual e moral.

É preciso receber de Deus o poder de ser feitos filho ou filha dele (Jo 1.12).

É necessário nascer de novo pelo poder do Espírito Santo (Jo 3.3).

Misteriosa e maravilhosamente, nós temos de ser levados pelo Pai a Cristo, para que Cristo, a partir daí, nos conduza à comunhão com o Pai (Jo 6.37,44; 14.9)!

Vamos nos curvar diante dele. Hoje. Deixar de espernear. Parar de ser teimosos. Baixar a cabeça e pedir arrego.

Pedir a ele a bênção de ouvir a voz de Jesus ao ponto de conhecê-lo e segui-lo.

**[Aplicação do ponto 2]** Por fim, se as ovelhas de Jesus estão seguras nas mãos de Deus:

Não precisamos mais estar inseguros ou ter medo.

O medo e a insegurança existem porque nossa experiência no amor é defeituosa muito defeituosas de dar e receber amor.

**1João 4.18: No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.**

Nós sabemos que somos amados livre e incondicionalmente [Jo 3.16]? Ou pensamos que Deus nos ama baseado em condições? Será que, para receber o amor de Deus, nós temos de obter determinado desempenho? Continuamos sendo amados, mesmo depois de falharmos?

Podemos nos sentar à mesa, com o Pai, e olhar para o rosto do Pai, e conversar com ele, e ser acolhidos em seu sorriso, mesmo sendo quem somos e fazendo o que fizemos na semana que passou?

Será que somos mesmo feitos dignos, pela graça, de servir a Deus?

E será que podemos resistir aos ataques do inimigo? Frequentes e intensos?

Estamos sozinhos neste mundo? Receberemos ajuda? Receberemos consolação?

Nada disso! Temos esperança! Estamos seguros nas mãos dele!

E somos chamados a experimentar — todos nós — aquilo que é descrito pelo autor do Hino 31:

Caído embora esteja, estendes tua mão,  
Na graça benfazeja de tua Redenção.

Amém. Vamos orar.